

A Contraceção de Longa Duração e a Pílula

A Pílula


A pílula é um pequeno comprimido que contém hormonas e que deve ser tomado oralmente, todos os dias à mesma hora.

Todos os dias
Uma vez por dia.
Tomada oralmente, todos os dias, sempre à mesma hora.

Até 9 em cada 100 engravidam no uso habitual.

9 em cada 100 engravidam, mas quando usada corretamente apenas 0.3 em cada 100 engravidam. Uma utilização correta significa lembrar-se de tomar a pílula sempre, todos os dias, à mesma hora. A eficácia pode igualmente ser reduzida em consequência da toma de antibióticos ou em caso de vómitos ou diarreia.

Hormonas libertadas em todo o organismo. Pode conter estrogénio.


Hemorragia mensal regular. Pode reduzir a hemorragia e a dor menstrual.

Possibilidade de hemorragias irregulares nos primeiros meses de utilização.


O SIU (reservatório hormonal)

O sistema intrauterino é um pequeno dispositivo de plástico macio e flexível em forma de T, colocado no útero pelo seu médico.

3-5 anos
Eficaz durante 3 a 5 anos depois de colocado. A duração depende do produto.

Menos de 1 em cada 100 engravidam no uso habitual.

Baixa dose libertada no útero, com ação sobretudo local.


Hemorragia mais ligeira, de menor duração e com diminuição da dor menstrual ao longo do tempo.

Possibilidade de hemorragias irregulares nos primeiros meses após colocação.


O DIU (fio de cobre)

O dispositivo intrauterino é um pequeno aparelho de plástico em forma de T que contém um fio de cobre. É colocado no útero pelo seu médico.

5-10 anos
Eficaz durante 5 a 10 anos depois de colocado. A duração depende do produto.

Menos de 1 em cada 100 engravidam no uso habitual.

Iões de cobre libertados no útero, com ação sobretudo local.


Hemorragia mais abundante, de maior duração; sem redução da dor menstrual.

Possibilidade de hemorragias irregulares nos primeiros meses após colocação.


O Implante

O implante contraceutivo é um pequeno tubo de plástico flexível, colocado no braço, debaixo da pele, pelo seu médico.

3 anos
Eficaz até 3 anos depois de colocado.

Menos de 1 em cada 100 engravidam no uso habitual.

Hormonas libertadas em todo o organismo.


Hemorragia mais ligeira, irregular; pode reduzir a dor menstrual.

Possibilidade de hemorragias irregulares nos primeiros meses após colocação.

Quando me preocupar com eles?

Qual a sua eficácia?

O que os faz funcionar? E onde?

Como podem afetar a minha menstruação?



A Pílula

Não

O aumento do peso foi observado como um efeito secundário pouco frequente. Se houver alguma alteração no peso corporal, será mínima.

Ligeiro

Risco ligeiramente aumentado.

Consulte por favor o Folheto Informativo de cada produto.

Sim

Pouco depois de interromper.

Permite que volte rapidamente ao seu nível de fertilidade anterior.



Muitas pilulas são comparticipadas. Nas consultas de planeamento familiar do Serviço Nacional de Saúde pode obter-se gratuitamente.

Compra-se na farmácia após prescrição do médico e toma-se por via oral todos os dias à mesma hora.

As hormonas são continuamente libertadas na corrente sanguínea para a proteger de uma gravidez.

Existem diferentes tipos de pílula. A pílula combinada contém estrogénio e progestagénio, o que impede os ovários de libertarem óvulos. Favorece também o espessamento do muco cervical, o que torna mais difícil a deslocação dos espermatozoides até ao óvulo. A minipílula contém apenas uma hormona, um progestagénio, o que constitui uma alternativa para as mulheres que não toleram ou não querem estrogénio.



O SIU

(reservatório hormonal)

Não

Se houver alguma alteração no peso corporal, será mínima. Consulte por favor o Folheto Informativo de cada produto.

Não

Geralmente, sem aumento do risco.

Consulte por favor o Folheto Informativo de cada produto.

Sim

Pouco depois de interromper.

Permite que volte rapidamente ao seu nível de fertilidade anterior.



Os Sistemas Intrauterinos são comparticipados. Nas consultas de planeamento familiar do Serviço Nacional de Saúde pode colocá-lo gratuitamente.

É colocado no útero pelo seu médico numa consulta de rotina. Pode regressar de imediato a casa.

As hormonas são libertadas localmente no útero para a proteger de uma gravidez.

O SIU possui um reservatório que contém uma hormona: um progestagénio. Funciona através da libertação contínua de uma dose baixa de progestagénio no útero. Favorece o espessamento do muco cervical, o que torna mais difícil a deslocação dos espermatozoides até ao óvulo. Também deixa o revestimento da parede do útero mais fino, não permitindo a nidação.



O DIU

(fio de cobre)

Não

Se houver alguma alteração no peso corporal, será mínima.

Não

Nenhum aumento do risco.

Consulte por favor o Folheto Informativo de cada produto.

Sim

Pouco depois de interromper.

Permite que volte rapidamente ao seu nível de fertilidade anterior.



Os Dispositivos Intrauterinos não são comparticipados, mas nas consultas de planeamento familiar do Serviço Nacional de Saúde pode colocá-lo gratuitamente.

É colocado no útero pelo seu médico numa consulta de rotina. Pode regressar de imediato a casa.

O dispositivo contém um fio de cobre que liberta iões de cobre.

O DIU liberta iões de cobre que conduzem a uma reação inflamatória que impede a progressão e sobrevivência dos espermatozoides. Também dificulta a nidação.



O Implante

Não

Embora o aumento de peso tenha sido observado como efeito secundário, os estudos científicos revelam que geralmente as mulheres não ganham peso como consequência da utilização do implante.

Não

Geralmente, sem aumento do risco.

Consulte por favor o Folheto Informativo de cada produto.

Sim

Pouco depois de interromper.

Permite que volte rapidamente ao seu nível de fertilidade anterior.



O Implante é comparticipado. Nas consultas de planeamento familiar do Serviço Nacional de Saúde pode colocá-lo gratuitamente.

É colocado no braço, por debaixo da pele, pelo seu médico, com recurso a uma agulha especial e sob efeito de anestesia local.

As hormonas são continuamente libertadas na corrente sanguínea para a proteger de uma gravidez.

O implante contraceutivo liberta continuamente uma hormona, um progestagénio, em pequenas doses, a partir do seu reservatório para a corrente sanguínea. A hormona impede os ovários de libertarem óvulos, ao mesmo tempo que torna o muco cervical mais espesso, o que torna mais difícil a deslocação dos espermatozoides até ao óvulo.

Irão fazer com que aumente de peso?

E em relação ao risco de trombose?

Posso engravidar se deixar de usar?

Quanto custam?

Como se usam?